



SONDAGEM INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

CBIC

CNI

Confederação Nacional da Indústria
CNI. A FORÇA DO BRASIL INDÚSTRIA

Indicadores mostram recuperação, mas dificuldades permanecem

Os indicadores de Condições atuais e de Expectativa da Indústria da Construção apresentaram melhora em junho, mas a maioria permaneceu muito próximo ou mesmo abaixo da linha dos 50 pontos.

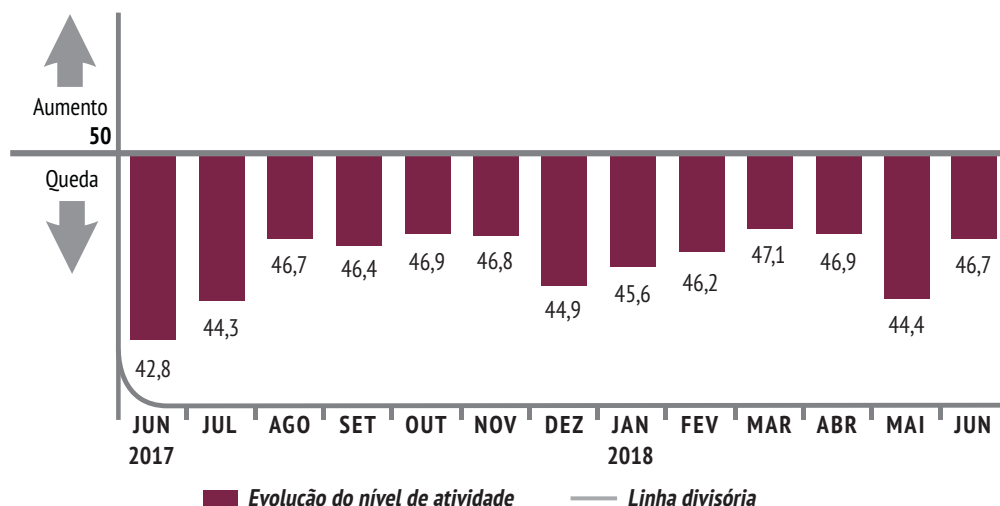
O resultado reflete a retomada do setor após a normalização do transporte rodoviário de cargas. O retorno, ainda que gradual, do fluxo de insumos e produtos viabilizou a melhora da atividade, diminuiu a ociosidade e impactou positivamente a expectativa dos empresários. Importante ressaltar, todavia, que a indefinição sobre o tabelamento de fretes mínimos – intervenção estabelecida pelo governo a fim de solucionar a greve – ainda

gera incertezas e aumenta a percepção de risco do empresário, fatores que se refletiram em falta de confiança e baixa propensão ao investimento.

Os índices de condições financeiras seguem indicando piora, refletindo deterioração da situação financeira das empresas do setor. O fato de a queda da taxa básica de juros, Selic, não estar se refletindo em melhoria proporcional do custo final do capital para as empresas limita a melhora dos índices. Ademais, o acesso ao mercado de capitais brasileiro segue ainda muito limitado, o que torna o financiamento por intermédio de títulos privados pouco expressivo no País.

Índice de evolução do nível de atividade

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* O índice varia de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam queda do nível de atividade.



DESEMPENHO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JUNHO DE 2018

Queda menos intensa da atividade

Os indicadores de nível de atividade e de número de empregados permaneceram abaixo da linha divisória dos 50 pontos em junho, indicando queda da atividade e do emprego em relação ao mês anterior.

A queda no nível de atividade foi, todavia, menos intensa que a verificada no mês anterior. O indicador apresentou crescimento de 2,3 pontos entre maio e

junho, alcançando 46,7 pontos. O emprego, por outro lado, apresentou recuo de 0,9 ponto, na mesma base de comparação. Com isso, o indicador de número de empregados ficou em 43,4 pontos em junho.

A comparação dos indicadores de atividade e emprego com o mesmo mês de 2017 foi mais positiva. Ambos registraram crescimento, de 3,9 pontos e 1,6 pontos, respectivamente.

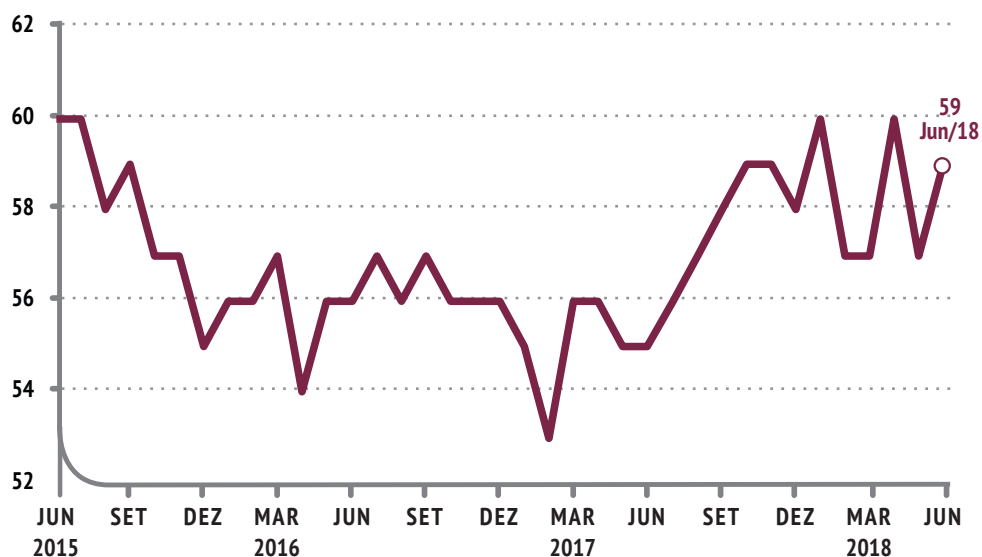
Indústria da construção ainda com dificuldades

O índice de nível de atividade efetivo em relação ao usual segue refletindo a fraca atividade do setor da indústria da construção. Apesar do crescimento de 3,1 pontos frente a maio, situando-se em 35,6 pontos, o índice continua ainda muito distante da linha divisória de 50 pontos, o que significa um nível de atividade efetivo abaixo do usual para o mês. Na comparação com o mesmo mês de 2017, contudo, o indicador cresceu 6,0 pontos.

A Utilização da Capacidade Operacional (UCO) também apresentou melhora. A UCO cresceu 2 pontos percentuais (p.p.) em junho, alcançando 57%, após ter registrado queda de 3,0 p.p. entre abril e maio. O percentual está 4,0 p.p. acima do registrado no mesmo mês de 2017, mas 3,0 p.p. abaixo da média da série histórica para o mês, iniciada em 2012.

Utilização da Capacidade Operacional

Em (%)



CONDIÇÕES FINANCEIRAS DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2018

Índices de condições financeiras seguem indicando insatisfação

No segundo trimestre do ano, as condições financeiras das empresas da indústria da construção melhoraram em relação ao trimestre anterior. Entretanto, os índices continuam abaixo dos 50 pontos, refletindo insatisfação com as margens de lucro e situação financeira, além de dificuldades de acesso ao crédito. Os índices também mostram crescimento na comparação com o 2º trimestre de 2017.

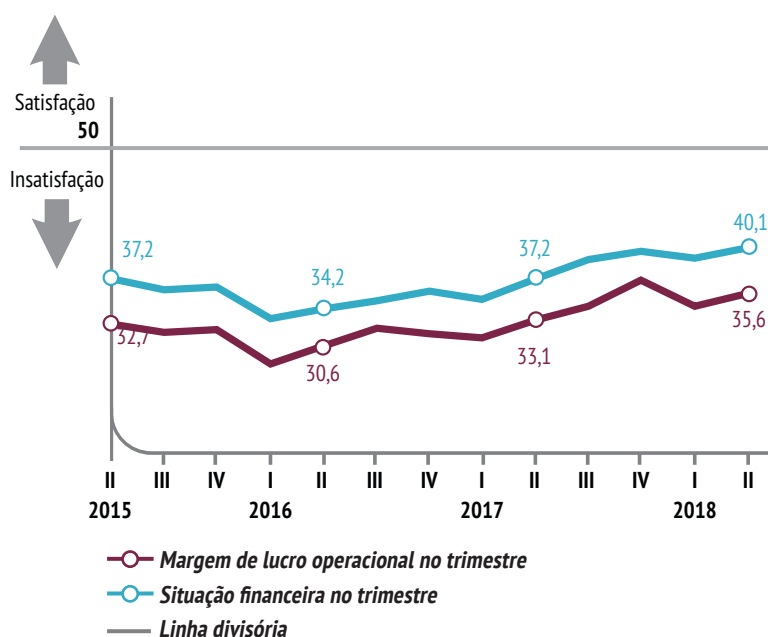
O índice de satisfação com a margem de lucro operacional cresceu 1,2 ponto entre o 1º e o 2º trimestre de 2018, alcançando 35,6 pontos. Entre o 4º trimestre de 2017 e o 1º trimestre de 2018, o índice havia caído 2,6 pontos. Na comparação com o 2º trimestre de 2017, houve crescimento de 2,5 pontos.

O índice de satisfação com a situação financeira avançou 0,9 ponto no trimestre, atingindo 40,1 pontos. Na comparação entre os segundos trimestres de 2018 e de 2017, o índice registrou crescimento de 2,9 pontos.

Depois de recuar entre o 1º trimestre de 2017 e o 4º trimestre de 2017, o índice de acesso ao crédito registrou crescimento de 0,9 ponto na comparação entre o 1º trimestre e o 2º trimestre de 2018, alcançando 40,1 pontos. Esse é o maior valor para o índice desde o 1º trimestre de 2015.

Satisfação com a margem de lucro operacional e com a situação financeira

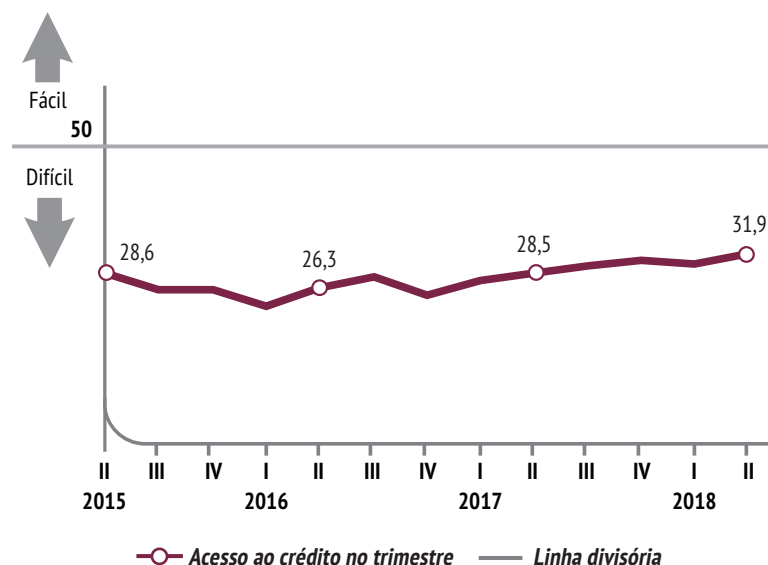
Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Os índices variam de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam insatisfação com a margem de lucro operacional e/ou situação financeira.

Facilidade de acesso ao crédito

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Indicadores variam de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam dificuldade no acesso ao crédito.

PROBLEMAS ENFRENTADOS PELA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO NO 2º TRIMESTRE DE 2018

Elevada carga tributária e demanda interna insuficiente são apontados como os principais problemas

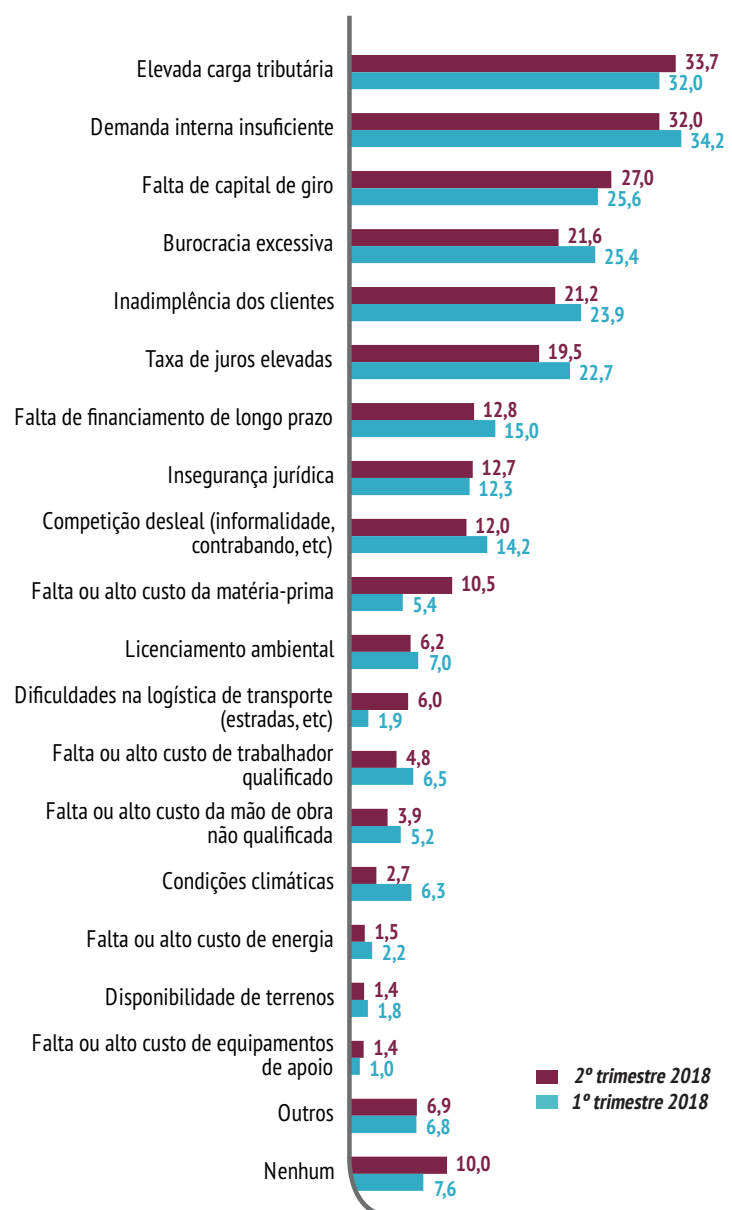
A **elevada carga tributária** foi apontada como o principal problema enfrentado pelos empresários da indústria da construção no segundo trimestre de 2018, assinalado por 33,7% das empresas respondentes ante 32% no primeiro trimestre, um acréscimo de 1,7 ponto percentual (p.p.).

O item retorna à primeira posição do ranking, ultrapassando **demanda interna insuficiente**, que ficou em segundo lugar, destacado por 32% das empresas. A menção a esse problema diminuiu 2,3 p.p. na comparação com o trimestre anterior.

O problema da **falta de capital de giro** manteve-se em terceiro lugar, com 27%, crescendo 1,4 p.p. em relação ao trimestre anterior. Em quarto lugar, aparece **burocracia excessiva**. Esse problema teve uma redução de 3,8 p.p. no número de assinalações, ficando com 21,6%. Por fim, completando a lista dos cinco principais problemas, ficou o item **inadimplência dos clientes**, com 21,2% das respostas.

Principais problemas enfrentados pela indústria da construção no trimestre (%)

Percentual (%)*



* A soma dos percentuais supera 100%, devido a possibilidade de cada empresa assinalar até três itens.

EXPECTATIVAS DA INDÚSTRIA EM JULHO DE 2018

Expectativas mais positivas em julho

Os indicadores de expectativa apresentaram oscilações ao longo de 2018. Apesar disso, os indicadores permaneciam acima da linha divisória de 50 pontos até maio, indicando crescimento para os próximos seis meses do nível de atividade, de novos empreendimentos e serviços, do número de empregados e de compras de insumo e matérias-primas. Em junho, entretanto, as expectativas pioraram e os índices ficaram abaixo ou muito próximas à linha de 50 pontos. Em julho, houve melhora em todos os

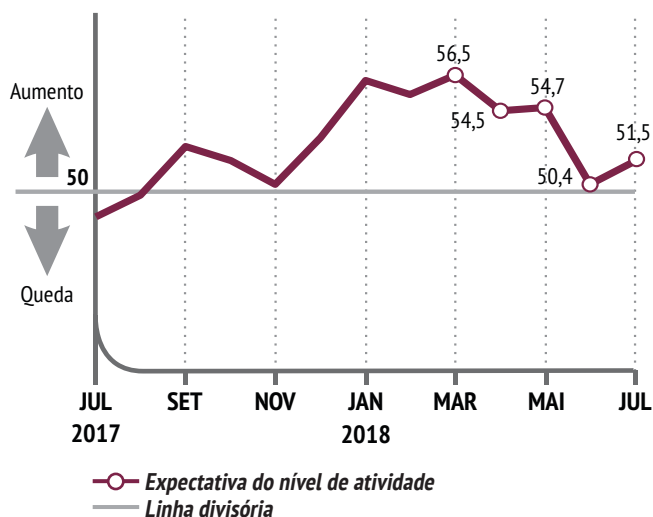
indicadores; a maioria, todavia, continua próximo ou abaixo dos 50 pontos.

Os indicadores de expectativa do nível de atividade e de novos empreendimentos e serviços cresceram 1,1 e 1,0 ponto, respectivamente, atingindo 51,5 e 50,2 pontos, em julho. Os indicadores de compras de insumos e matérias-primas e do número de empregados avançaram 1,7 e 1,1 ponto, respectivamente, alcançando 50,5 e 49,2 pontos.

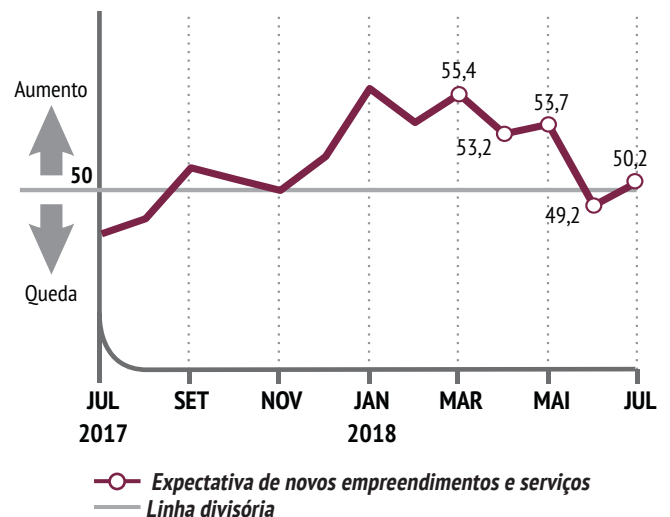
Índices de expectativa

Índices de difusão (0-100 pontos)*

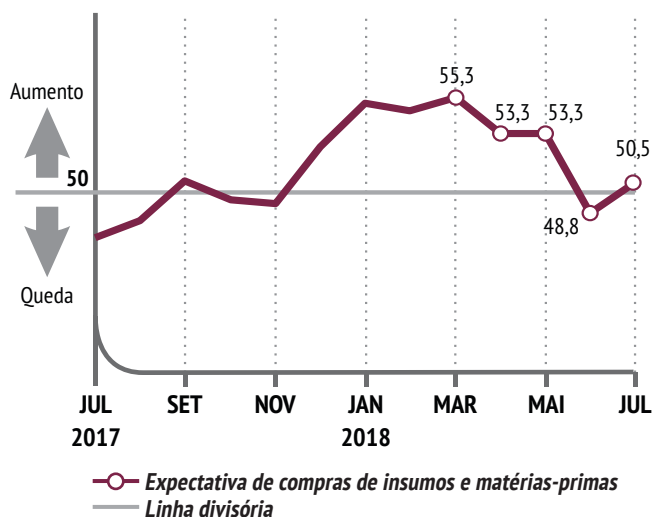
Nível de atividade



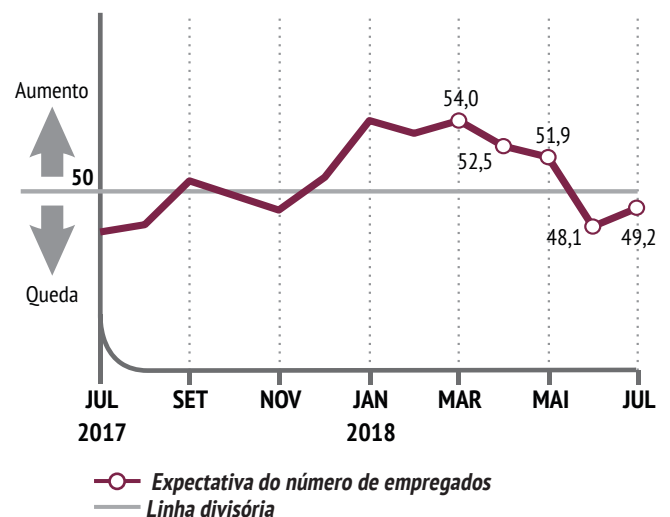
Novos empreendimentos e serviços



Compra de insumos e matérias-primas



Número de empregados



* Os índices de expectativa variam de 0 a 100. Valores abaixo de 50 pontos indicam expectativa de queda.

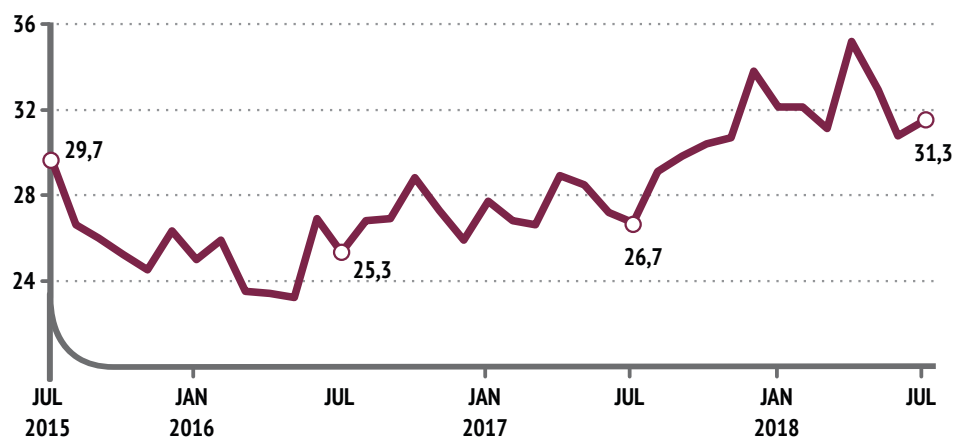
Empresários seguem com baixa intenção de investir

O índice de intenção de investimento (compras de máquinas e equipamentos, pesquisa e desenvolvimento, inovação de produto ou processo) cresceu 0,7 ponto em julho na comparação com o mês anterior, atingindo 31,3

pontos. Apesar do crescimento, o índice segue muito baixo, indicando pouca intenção dos empresários em investir. Ressalte-se, todavia, que na comparação com o mesmo mês de 2017, houve aumento de 4,6 pontos.

Índice de intenção de investimento

Índice de difusão (0-100 pontos)*



* O índice varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o índice, maior é a intenção de investimento.

ÍNDICE DE CONFIANÇA DO EMPRESÁRIO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO EM JULHO

Confiança do empresário abalada

O índice de confiança do empresário da indústria da construção (ICEI-Construção) avançou 0,7 ponto em julho, alcançando 48,9 pontos. Assim, apesar do avanço, o indicador segue abaixo da linha divisória de 50 pontos, apontando falta de confiança do empresário. O ICEI situa-se 4,0 pontos abaixo de sua média histórica (52,9 pontos) e mostra crescimento de apenas 0,5 ponto na comparação com julho de 2017.

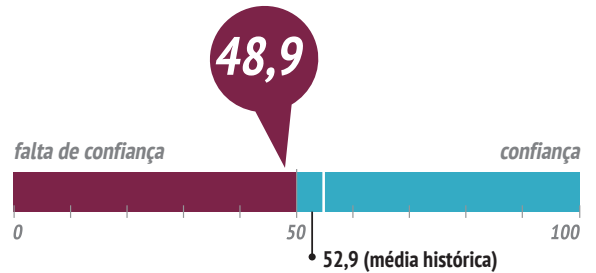
O resultado do ICEI de junho é explicado tanto pelo Índice de Condições Atuais, que avalia as condições correntes dos negócios, como pelo Índice de Expectativas para os próximos seis meses.

No caso das condições atuais, apesar do avanço em 0,9 ponto, o índice ficou em 42,0 pontos, o que indica que há uma percepção de piora dos negócios.

Em relação às expectativas, houve um aumento de 0,6 ponto, elevando o índice para 52,3

Termômetro do ICEI - Construção

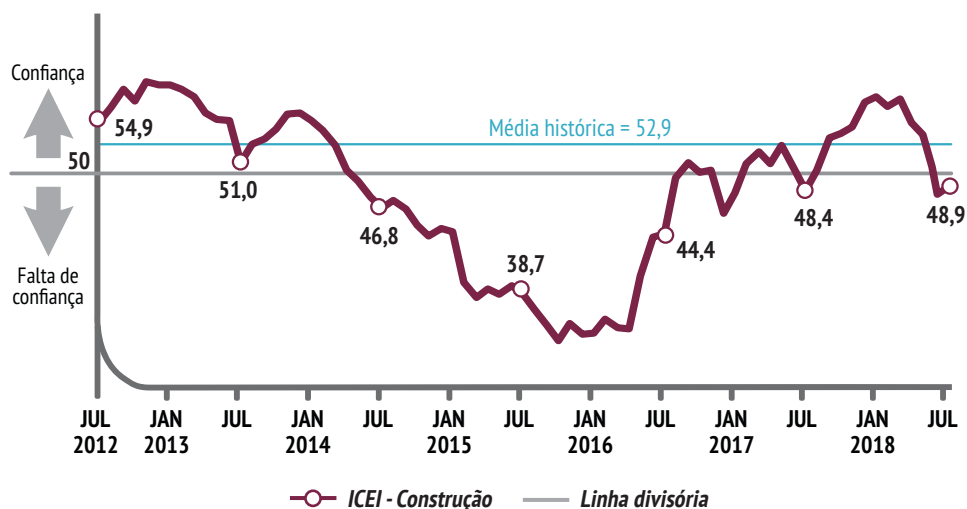
Índice (0 a 100 pontos)



pontos, o que indica perspectivas positivas para os próximos seis meses. Importante ressaltar, entretanto, que o índice foi puxado pela percepção do empresário em relação à empresa, que alcançou 54,9 pontos. No caso da expectativa da economia brasileira, o índice ficou em 47,5 pontos.

Série histórica

Índice de difusão (0 a 100 pontos)*



* Valores abaixo de 50 pontos indicam falta de confiança do empresário. Quanto mais abaixo de 50 pontos, maior e mais disseminada é a falta de confiança.



RESULTADOS POR PORTE DE EMPRESA

Desempenho da indústria da construção

	UCO(%) ¹			NÍVEL DE ATIVIDADE ²			ATIVIDADE EM RELAÇÃO AO USUAL ³			NÚMERO DE EMPREGADOS ²		
	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18	jun/17	mai/18	jun/18
CONSTRUÇÃO	55	57	59	42,8	44,4	46,7	29,6	32,5	35,6	41,8	44,3	43,4
PEQUENA	53	53	53	44,8	43,8	45,2	35,2	36,0	37,8	43,5	42,1	43,1
MÉDIA	56	58	58	44,0	45,0	46,5	31,6	34,6	36,7	42,0	44,7	44,1
GRANDE	55	58	62	41,4	44,2	47,3	26,4	30,0	34,2	41,1	44,8	43,1

Condições financeiras no trimestre

	SATISFAÇÃO COM A MARGEM DE LÚCRO OPERACIONAL ⁴			EVOLUÇÃO DOS PREÇOS DE INSUMOS E MATÉRIAS-PRIMAS ²			SATISFAÇÃO COM A SITUAÇÃO FINANCEIRA ⁴			FACILIDADE DE ACESSO AO CRÉDITO ⁵		
	II 2017	I 2018	II 2018	II 2017	I 2018	II 2018	II 2017	I 2018	II 2018	II 2017	I 2018	II 2018
CONSTRUÇÃO	33,1	34,4	35,6	51,7	56,1	61,1	37,2	39,2	40,1	28,5	30,2	31,9
PEQUENA	31,6	34,8	36,0	51,7	56,5	59,9	33,9	39,3	41,2	29,1	33,0	34,0
MÉDIA	33,4	35,2	36,4	51,9	58,0	61,7	37,6	39,6	41,4	28,2	31,8	33,2
GRANDE	33,5	33,7	34,9	51,5	54,9	61,1	38,2	38,9	39,0	28,4	28,3	30,4

Expectativas da indústria da construção

	NÍVEL DE ATIVIDADE ⁶			NOVOS EMPREENDIMENTOS E SERVIÇOS ⁶			COMPRA DE INSUMOS E MATÉRIAS PRIMAS ⁶			NÚMERO DE EMPREGADOS ⁶			INTENÇÃO DE INVESTIMENTO ⁷		
	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18
CONSTRUÇÃO	48,6	50,4	51,5	47,6	49,2	50,2	47,5	48,8	50,5	47,8	48,1	49,2	26,7	30,6	31,3
PEQUENA	49,4	51,8	55,1	48,2	50,7	51,5	48,5	49,9	53,3	46,9	48,3	50,4	30,0	31,2	31,4
MÉDIA	48,9	51,1	51,1	46,1	50,1	48,9	46,7	49,7	50,7	46,9	48,3	49,1	27,7	30,8	32,7
GRANDE	48,1	49,4	50,5	48,3	48,2	50,5	47,5	47,9	49,3	48,7	47,9	48,9	25,0	30,3	30,5

Índice de Confiança do Empresário da Indústria da Construção e seus componentes

	ICEI - CONSTRUÇÃO ⁸			CONDIÇÕES ATUAIS ⁹			EXPECTATIVAS ¹⁰		
	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18	jul/17	jun/18	jul/18
CONSTRUÇÃO	48,4	48,2	48,9	41,1	41,1	42,0	54,8	51,7	52,3
PEQUENA	47,2	47,4	49,3	38,3	40,2	41,2	52,5	51,1	53,4
MÉDIA	48,5	49,0	48,9	41,3	42,0	41,9	53,4	52,4	52,4
GRANDE	48,7	48,0	48,8	42,1	40,9	42,3	56,5	51,6	51,9

1 - Indicador varia no intervalo de 0% a 100%. Série iniciada em janeiro de 2012.

2 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam aumento.

3 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam atividade acima do usual.

4 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam satisfação.

5 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam facilidade.

6 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa positiva.

7 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Quanto maior o valor, maior a propensão a investir.

8 - O ICEI - Construção varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam confiança do empresário.

9 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam situação melhor em comparação com os últimos seis meses.

10 - Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam expectativa otimista para os próximos seis meses.



Principais problemas

ITENS	CONSTRUÇÃO			PEQUENAS			MÉDIAS			GRANDES		
	I-18	II-18	Posição	I-18	II-18	Posição	I-18	II-18	Posição	I-18	II-18	Posição
Elevada carga tributária	32,0	33,7	1	40,5	34,5	1	32,7	35,2	1	26,3	31,3	2
Demanda interna insuficiente	34,2	32,0	2	26,5	29,7	2	31,9	28,8	2	41,5	37,4	1
Falta de capital de giro	25,6	27,0	3	26,5	28,5	3	20,5	26	3	31,4	27,3	3
Burocracia excessiva	25,4	21,6	4	28,6	27,9	4	28	21	4	20,3	18,2	6
Inadimplência dos clientes	23,9	21,2	5	23,2	21,8	6	26,4	20,1	5	21,2	22,2	4
Taxa de juros elevadas	22,7	19,5	6	19,5	23,6	5	18,5	16,9	6	29,7	20,2	5
Falta de financiamento de longo prazo	15,0	12,8	7	13	7,3	10	13	13,7	7	18,6	15,2	8
Insegurança jurídica	12,3	12,7	8	10,3	11,5	8	13	9,6	9	12,7	17,2	7
Competição desleal (informalidade, contrabando, etc)	14,2	12,0	9	17,3	17,6	7	11,8	12,3	8	15,3	8,1	10
Falta ou alto custo da matéria-prima	5,4	10,5	10	7	11,5	8	4,3	9,6	9	5,9	11,1	9
Outros. Descreva:	6,8	6,9	11	3,2	4,8	13	7,9	7,8	11	7,6	7,1	11
Licenciamento ambiental	7,0	6,2	12	4,3	6,1	11	7,1	6,4	13	8,5	6,1	12
Dificuldades na logística de transporte (estradas, etc)	1,9	6,0	13	1,1	4,2	15	3,1	6,8	12	0,8	6,1	12
Falta ou alto custo de trabalhador qualificado	6,5	4,8	14	7,6	4,8	13	7,9	3,7	15	4,2	6,1	12
Falta ou alto custo da mão de obra não qualificada	5,2	3,9	15	4,3	3,6	16	5,1	5,5	14	5,9	2	15
Condições climáticas	6,3	2,7	16	11,9	6,1	11	5,5	2,3	17	4,2	1	17
Falta ou alto custo de energia	2,2	1,5	17	3,2	1,8	17	1,6	0,9	19	2,5	2	15
Disponibilidade de terrenos	1,8	1,4	18	1,6	1,2	18	2	2,7	16	1,7	0	19
Falta ou alto custo de equipamentos de apoio	1,0	1,4	18	0,5	1,2	18	2	1,8	18	0	1	17
Nenhum	7,6	10,0	-	8,6	7,9	-	9,1	11	-	5,1	10,1	-



Especificações técnicas

Perfil da amostra: 549 empresas, sendo 195 pequenas, 242 médias, 112 grandes.
Período de coleta: 2 a 12 de julho de 2018.



Veja mais

Mais informações como dados setoriais, edições anteriores, versão inglês, metodologia da pesquisa e série histórica em: www.cni.com.br/sondconstr